

Arraes quer que campanha seja transparente

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, defendeu ontem que o PMDB faça uma campanha presidencial transparente, assumindo os equívocos que cometeu com relação ao governo Sarney, mas ressaltando os acertos, como a condução do País à democracia. Na opinião do governador, entre os equívocos está o apoio do partido às políticas econômicas praticadas pelo governo.

O PMDB é muito grande... "Eu sempre contestei as políticas dos ministros Dornelles, Funaro, Bresser e Mailson. O que se fez aí foi flexionar algumas coisas dentro de uma política que durou 25 anos, de redução real do salário do povo", afirmou Arraes, ao deixar o apartamento do deputado Ulysses Guimarães, com quem almoçou ao lado de parlamentares e lideranças pemedebistas. Um repórter disse então que o candidato do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, apoiou algumas dessas políticas. E Arraes respondeu: "Ulysses apoiou e tem de assumir, o que não quer dizer que ele tenha de ser condenado às profundezas do inferno".

Segundo o governador pernambucano, apesar dos equívocos é preciso salientar os acertos, caso contrário o PMDB terá de pagar um preço muito alto pela transição.

As afirmações, segundo Arraes, foram feitas durante o almoço com Ulysses. Ele disse também que a campanha presidencial foi tratada no encontro e que não há desavença com Ulysses Guimarães. Segundo ele, a viabilidade da candidatura do PMDB será demonstrada no curso da campanha e Arraes afirmou estar trabalhando para viabilizar o nome do presidente licenciado do partido junto ao eleitorado. Informou também ter feito viagens ao interior de Pernambuco, e que não há dificuldade quanto ao nome de Ulysses.

"O que é necessário são esclarecimentos", afirmou Arraes, que não tratou, com a imprensa das críticas à candidatura pemedebista que, conforme alguns jornais, ele fez em Guanambi, na Bahia. O líder do PMDB no Senado, no entanto, Ronan Tito (MG), afirmou que, no almoço, Arraes disse que não fez tais declarações à imprensa.

Ainda à saída do apartamento de Ulysses, o governador disse já ter-se colocado contra todos os ministros do PMDB. Segundo ele, se o partido acha que ele está errado, que o expulse.